

Resolução FUVEST 2018

Cursinho da Poli - USP

Questão 84

Os bens e o sangue

VIII

(...)

Ó filho pobre, e descorçoado*, e finito
ó inapto para as cavalcadas e os trabalhos brutais
com a faca, o formão, o couro... Ó tal como quiséramos
para tristeza nossa e consumação das eras,
para o fim de tudo que foi grande!

Ó desejado,

ó poeta de uma poesia que se furta e se expande
à maneira de um lago de pez** e resíduos letais...
És nosso fim natural e somos teu adubo,
tua explicação e tua mais singela virtude...
Pois carecia que um de nós nos recusasse
para melhor servirnos. Face a face
te contemplamos, e é teu esse primeiro
e úmido beijo em nossa boca de barro e de sarro.

Carlos Drummond de Andrade, **Claro enigma**.

* “descorçoado”: assim como “desacorçoado”, é uma variante de uso popular da palavra “desacoroçoado”, que significa “desanimado”.

** “pez”: piche.

Considere o tipo de relação estabelecida pela preposição “para” nos seguintes trechos do poema:

- I. “ó inapto para as cavalcadas e os trabalhos brutais”.
- II. “Ó tal como quiséramos para tristeza nossa e consumação das eras”.
- III. “para o fim de tudo que foi grande”.
- IV. “para melhor servirnos”.

A preposição “para” introduz uma oração com ideia de finalidade apenas em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) III e IV.
- (E) IV.

Resolução

A preposição “para” em “para melhor servir-nos” estabelece uma relação de finalidade uma vez que está complementando a primeira oração “pois carecia que um de nós nos recusasse” com o sentido de mostrar um objetivo a ser alcançado a partir da primeira ação.

Alternativa correta letra **E**

Cursinho da Poli - USP

